

P.<sup>a</sup> M.<sup>o</sup> Teyx.<sup>a</sup> Coelho — no Facão

Tenho prez.<sup>to</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> em q' me participa o contra tempo, q' experimentou na passagem do rio Cachoeira, de q. Vm.<sup>co</sup> se podia livrar se viajase pelo novo caminho de terra, atenta a resolução de não vir por mar conheça Vm.<sup>co</sup> q. eu sinto; e q' as m.<sup>as</sup> encom.<sup>das</sup> possão ter algum defeito por terem entrado na agoa: Espero, q' Vm.<sup>co</sup> com todo o cuidado mas traga até esta Cidade, p.<sup>a</sup> o q' nesta ocasião Ordeno ao Cap.<sup>to</sup> da Orden.<sup>a</sup> do Facão auxilie a Vm.<sup>co</sup> com tudo o de q' necessitar. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 2 de Dezbr.<sup>o</sup> de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> Francisco Ar.<sup>a</sup> Barreto Sarg.<sup>to</sup> mor  
da V.<sup>a</sup> de Santos.

Tenho prez.<sup>to</sup> as duas cartas de Vm.<sup>co</sup> de 28 de 9br.<sup>o</sup> e 2 do corr.<sup>to</sup> mez em conseq.<sup>a</sup> das quaes sou a dizer lhe, q. nesta Cid.<sup>e</sup> se acha o Ten.<sup>te</sup> João Per.<sup>a</sup> Duarte, q' me entregou a carta do Sr. Vice Rey, e saco de q. vinha encarregado. Fez Vm.<sup>co</sup> m.<sup>to</sup> bem em lhe dar todo o adjutorio, q. elle pediu o q. continuará a fazer no seo regresso, q. será qualquer destes dias, e detendo nesse porto a Embarcação, q' esta a partir p.<sup>a</sup> o R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> q. o hade conduzir, e ao Inferior, e Soldado q' o acompanharão.

Os dous Soldados dezertores, vindos daquella Capital, se achão encorporados nos seus respectivos Regim.<sup>tos</sup>

Pode m.<sup>to</sup> bem ser, q. o Ten.<sup>te</sup> Cor.<sup>te</sup> Policarpo Joaquim de Olivr.<sup>a</sup> esteja naturalm.<sup>te</sup> doente, porem as delicadas ideyas, com q. este Oficial tem sustentado as suas fabulosas, diabolicas, e atrevidas maximas me faz temer, q. esta o seja, p.<sup>a</sup> se ver livre da prizão, em q. he preciso, se tenha o mayor cuidado, o q. eu torno a recomendar m.<sup>to</sup> a Vm.<sup>co</sup> p.<sup>a</sup> q' assim o faça ao Comand.<sup>te</sup> daquella Fortaleza, segurando a caza, em q. se acha capturado, de forma, q. não suceda sair della: E como se faz indispensavelm.<sup>te</sup> necessr.<sup>a</sup> húa caza forte, em q. se prendão prezos de semelhante natureza, deve Vm.<sup>co</sup> cuidar logo em q. se edifique húa mandando-a construir de forma, q' nella possão estar prezos com toda a segurança: p.<sup>a</sup> o q. poderá servir esses quarenta e cinco mil, e tantos r.<sup>os</sup> dos moveis, q' se venderão da nova Fortaleza de S. Sebastião, e supri-se a mais despeza da Faz.<sup>da</sup> o q. poderá servir tambem o tijollo, q. se não dispoz, pela bareteza com q. o querem: Parece-me escuzado recomendar a Vm.<sup>co</sup> a disposição

